

Ofício nº 058/2017- FIEMS-GP

Campo Grande, 31 de agosto de 2017.

Prezada Senhora,

Em virtude de audiências públicas referentes à revisão do Plano Diretor de Campo Grande, vimos através deste, apresentar a colaboração da nossa instituição – FIEMS, Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul, conforme abaixo:

1. Av. Eduardo Elias Zahran - Alterar o zoneamento urbano para Z8 e o coeficiente de aproveitamentos no corredor C4, de 2,8 para 6, mantendo a taxa de ocupação em 70%;
2. C2 Spipe Calarge - Alterar o Zoneamento para C4, coeficiente de aproveitamento para 6 e taxa de ocupação de solo de 70%;
3. Prolongamento da Av Fábio Zahran, entre a Costa e Silva e Spipe Calarge - ampliar o C4 da Av Fábio Zahran até a Spipe Calarge alterando também o zoneamento para Z8, coeficiente de aproveitamento para 6 e taxa de ocupação para 70%;
4. Rua Santana – alterar o zoneamento para Z4, coeficiente de aproveitamento 4 e taxa de ocupação de 70%;
5. Em casos de desafetação de áreas públicas para construção de edificações habitacionais ou industriais, que estes projetos sejam aprovados pelos órgãos municipais pertinentes e pelo CMDU;
6. Propor e incentivar a ocupação dos vazios urbanos com loteamentos populares e/ou conjuntos habitacionais populares através de revisão da lei de uso e ocupação do solo;
7. Criar meios para agilizar os prazos de aprovação dos projetos dos empreendimentos, a serem seguidos pelo poder público e pelo empreendedor, esclarecendo os prazos necessários para cada etapa de aprovação;
8. Integrar o transporte coletivo às ciclovias, melhorando a mobilidade urbana;
9. Incentivar a criação de parques, avenidas e ciclovias junto aos córregos (fundos de vale) como forma de revitalização, preservação e manutenção destas áreas;

10. Não implantar ou aumentar impostos e tributos, inclusive imposto progressivo sobre os imóveis;

11. Contemplar um prazo de carência para entrada em vigor do novo Plano Diretor, preservando a segurança jurídica dos empreendimentos;

12. As alterações reportadas nos itens 1 a 4 se justificam, considerando que a região possui infraestrutura disponível e tem diversos vazios urbanos e, tais possibilidades, amparadas por técnicas de engenharia, visando um melhor aproveitamento do solo urbano e preservando a sustentabilidade, proporcionarão a geração de emprego e renda, fomentando a economia daquela região;

Esperamos com estas sugestões, estar colaborando com o desenvolvimento do município, pois temos regiões prósperas, com infraestrutura disponível, porém com vazios urbanos e áreas subutilizadas.

Atenciosamente



Sérgio Longen
Presidente

Ilma. Senhora,
Berenice Maria Jacob Domingues
MD. Diretora Presidente
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
Prefeitura Municipal de Campo Grande-MS